



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**THALISON RICARDO LOPES DE ARRUDA LIMA**

**O FUTEBOL TOTAL E O TIKI-TAKA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A  
SELEÇÃO HOLANDESA DE FUTEBOL DE 1974 E O FÚTBOL CLUB  
BARCELONA DA ESPANHA DE 2015**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**  
**BAHCARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

**THALISON RICARDO LOPES DE ARRUDA LIMA**

**O FUTEBOL TOTAL E O TIKI-TAKA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A  
SELEÇÃO HOLANDESA DE FUTEBOL DE 1974 E O FÚTBOL CLUB  
BARCELONA DA ESPANHA DE 2015**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

**Orientador:** Profº. Marcelus Brito de Almeida.

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2017**

Catálogo na Fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4/2018

L732f Lima, Thalison Ricardo Lopes de Arruda.  
O futebol total e o tiki-taka: análise comparativa entre a seleção holandesa de futebol de 1974 e o fútbol club barcelona da espanha de 2015. / Thalison Ricardo Lopes de Arruda Lima. Vitória de Santo Antão, 2017.  
40 folhas; il.

Orientador: Marcelus Brito de Almeida.  
TCC (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2017.  
Inclui bibliografia.

1. Futebol. 2. Futebol – Estratégia. 3. Educação Física e Treinamento. I. Almeida, Marcelus Brito de (Orientador). II. Título.

796.3342 CDD (23.ed.)

**BIBCAV/UFPE-114/2017**

**THALISON RICARDO LOPES DE ARRUDA LIMA**

**O FUTEBOL TOTAL E O TIKI-TAKA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A  
SELEÇÃO HOLANDESA DE FUTEBOL DE 1974 E O FÚTBOL CLUB  
BARCELONA DA ESPANHA DE 2015**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 07/07/2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.º. Marcelus Brito de Almeida. (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Gerffeson Willian Martins (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Josenaldo Rodrigues Marques Júnior (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Dona Inez Lopes de Arruda, minha avó, que infelizmente não está mais entre nós, mais tenho certeza que ela está me abençoando lá de cima e muito feliz pela minha conquista. A minha mãe, Maria Inez, meu Pai, José Ricardo, minha irmã, Talitta Ricarly, e a minha namorada, Juliana Thays, que independente de qualquer situação, sempre estiveram ao meu lado, me dando forças para seguir em frente, e não me deixaram desistir de lutar pelos meus sonhos e objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado essa graça e me abençoado para que eu conseguisse chegar à Universidade, e principalmente por ter me dado bastante sabedoria e forças para seguir em frente nessa longa e difícil caminhada que foi minha graduação.

Aos meus pais, minha irmã, e minha namorada, por todo amor, incentivo, apoio, por sempre acreditarem que eu sou capaz, não me deixando fraquejar em momento algum, e estiveram sempre ao meu lado durante toda minha vida acadêmica.

Ao corpo docente, por todo conhecimento que me proporcionaram e ao meu orientador, Marcelus Almeida, por ter acreditado em mim, acreditado na minha capacidade, pelo suporte, incentivo, e principalmente paciência.

“Deus não alimenta um sonho em sua mente que não possa ser realizado”. (AUTOR DESCONHECIDO)

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa entre a Seleção Holandesa de 1974 e o time do Barcelona na temporada de 2015. Foram avaliados os sistemas táticos adotados pelas equipes; suas características; pontos fortes e fracos; resultados obtidos em suas respectivas competições; pontos divergentes e as características comuns. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa descritiva, com um delineamento não experimental, onde foram utilizados artigos, livros, revistas esportivas, uma tese de doutorado e matérias publicadas nos sites oficiais dos clubes, confederações e em sites esportivos especializados em futebol. Este estudo mostrou que o modelo de jogo desenvolvido pela Holanda não é mais utilizado por ser um estilo complexo, que exige demais das capacidades físicas, técnicas e psicológicas dos atletas. Por sua vez, o estilo apresentado pelo Barcelona rapidamente se disseminou e é amplamente trabalhado, principalmente por equipes da Europa, como o Bayern de Munique, que joga de forma semelhante. Logo, concluímos que o estilo de jogo do Barcelona tem maior aceitação no futebol atual.

Palavras-chave: Futebol. Futebol total. Futebol holandês. Tática do Barcelona. Tática no futebol.

## **ABSTRACT**

The aim of the present study was to carry out a comparative analysis between the Dutch Team of 1974 and the team of Barcelona in the season of 2015. The tactical systems adopted by the teams were evaluated; your characteristics; Strengths and weaknesses; Results obtained in their respective competitions; Divergent points and common characteristics. It is a research of a basic nature, with a descriptive qualitative approach, with a non-experimental design, where articles, books, sports magazines, a doctoral thesis and articles published on the official websites of clubs, confederations and specialized sports sites In soccer This study showed that the game model developed by the Netherlands is no longer used because it is a complex style that requires too much of the physical, technical and psychological abilities of the athletes. In turn, the style presented by Barcelona quickly spread and is extensively worked, mainly by teams from Europe, such as Bayern Munich, which plays similarly. Therefore, we conclude that Barcelona's style of play is more accepted in today's football.

Keywords: Football. Total Football. Dutch Football. Barcelona tactics. Tactics in football.

## LISTA DE ABREVIACES

FIFA	Federation Internationale de Football Association
UEFA	Union of European Football Associations
BARA	Barcelona
MSN	Messi/Suárez/Neymar
JUVE	Juventus
FC	Football Club/Fútbol Club/Futebol Clube
AFC	Amsterdamsche Football Club
RCS	Royal Sporting Club
CA	Club Atlético
EC	Esporte Clube
CF	Club Football

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Escalação da Seleção da Holanda na Copa do Mundo FIFA 1974, com destaque aos clubes em que os jogadores atuavam na época.....	15
Tabela 2 – Escalação do Barcelona na UEFA Champions League 2015, com destaque para o clube formador de cada atleta.....	18
Tabela 3 - Time base da Seleção da Holanda, Vice - campeã Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3.....	27
Tabela 4 - Time base da Seleção da Alemanha Ocidental, Campeã da Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3.....	28
Tabela 5 - Time base da Seleção da Polônia, 3ª colocada na Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3.....	29
Tabela 6 - Time base da Seleção Brasileira, 4ª colocada na Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3.....	31
Tabela 7 – Barcelona, Campeão da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-3-3.....	32
Tabela 8 - Juventus de Turim, Vice - campeão da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-4-2.....	34
Tabela 9 - Real Madrid, semi - finalista da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-3-3 .....	35
Tabela 10 - Bayern de Munique, semi - finalista da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-1-4-1.....	36

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
1.1 A Seleção Holandesa de Futebol .....	14
1.2 O Futebol total da Holanda .....	15
1.3 Rinus Michels, o grande comandante do Carrossel holandês .....	16
1.4 O Fútbol Club Barcelona.....	17
1.5 O Tiki-taka do Barcelona .....	18
1.6 Semelhanças e diferenças entre a Seleção Holandesa de 1974 e o Barcelona de 2015.....	20
2 OBJETIVOS .....	21
2.1 Objetivo Geral:.....	21
2.2 Objetivos Específicos:.....	21
3 HIPÓTESE.....	22
4 JUSTIFICATIVA .....	23
5 METODOLGIA .....	24
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
7 CONCLUSÃO.....	37
REFERÊNCIAS.....	38

## 1 INTRODUÇÃO

A dinâmica do futebol profissional é marcada pelo rendimento e competitividade. Nesse contexto, a tática é reconhecida como um aspecto decisivo para a eficácia do jogo (CAVALCANTE; TRINDADE, 2015).

No futebol, os sistemas táticos, ou sistemas de jogo, é a distribuição dos jogadores de um time em campo, em estrutura organizada, coordenados e unidos, por princípio de interdependência, com funções definidas que se completam e que movimentam, visando, com o menor esforço possível, alcançar a melhor produção e resultado (LEAL, 2000).

O primeiro tipo de esquema tático que se tem registro surgiu por volta de 1860, o 1-1-8, sendo um zagueiro, um meio-campista e sua linha de frente, o ataque, possuía oito jogadores. Pouco tempos depois ocorreu a primeira evolução, quando um dos atacantes foi recuado pra linha média, para reforçar o meio-campo, formando assim o sistema 1-2-7. Porém, com o evidente desequilíbrio entre ataque e defesa, buscou-se uma solução, surgindo o 2-2-6 (LEAL, 2000).

Com a constante evolução e popularização do futebol, algumas alterações afim de melhorar o jogo foram surgindo, e com isso um novo sistema surgiu, o 2-3-5, que ficou conhecido como “Piramidal”, e “Sistema Clássico”, que durou mais de 40 anos. O passo seguinte da evolução dos sistemas táticos ocorreu com a criação do 3-2-2-3, ou “WM”, que ficou assim conhecido pelo desenho que se forma pela disposição dos jogadores em campo. Posteriormente, surgiu o 4-2-4, e logo após o 4-3-3, dois sistemas genuinamente brasileiros. O passo seguinte foi a criação do 4-4-2, que após ter sido bastante explorado, ocorreu a evolução para o 3-5-2 (LEAL, 2000).

Atualmente, existem inúmeros tipos de variações dos sistemas táticos, que são utilizados de acordo com o adversário ou momento do jogo, onde podemos citar o 4-1-4-1, que é uma variação do 4-3-3, e o 4-2-3-1, dentre tantas outras possibilidades (BETING, 2015).

## 1.1 A Seleção Holandesa de Futebol

A Copa do Mundo de 1974 entrou para a história por ser, talvez, uma das únicas em que o vice-campeão teve mais fama, histórias e façanhas que o próprio campeão. A culpada desse fato inusitado foi a seleção da Holanda, um time fantástico, irresistível e formidável que simplesmente massacrou os rivais durante sua campanha no Mundial (SELEÇÕES IMORTAIS - HOLANDA 1974, 2012).

No entanto, os holandeses sucumbiram diante dos frios donos da casa, os alemães, peritos em acabar com seleções mágicas (como já haviam feito na Copa de 1954, ao vencer a Hungria de Puskas). Mesmo com o amargo vice, a equipe que ficou conhecida como a “Laranja Mecânica” (referência a um filme de bastante sucesso da época) e “Carrossel Holandês” (pelo fato de nenhum jogador guardar posição fixa) marcou para sempre seu nome na história do futebol com atuações brilhantes e por consagrar de vez o Futebol Total (SELEÇÕES IMORTAIS - HOLANDA 1974, 2012).

Isso ocorreu pelo fato de que a seleção holandesa se apresentou com um estilo de jogo completamente inovador durante a competição, uma maneira de jogar jamais vista daquela forma. Apesar do fato de que os primórdios do “Futebol Total” nasceram com Herbert Chapman, lá nos anos 30 (TÉCNICO IMORTAL, 2013), a forma com que a seleção holandesa jogava era completamente diferente de tudo que já se tinha visto no mundo do futebol.

A Holanda se camuflava no esquema tático 4-3-3, mas, na verdade, não obedecia a nenhum esquema, sua escalação era a seguinte:

Tabela 1 - Escalação da Seleção da Holanda na Copa do Mundo FIFA 1974, com destaque aos clubes em que os jogadores atuavam na época

Número	Nome	Posição	Clube que atuava
8	Jan Jongbloed	Goleiro	FC Amsterdam
2	Arie Haan	Zagueiro	AFC Ajax
17	Wim Rijsbergen	Zagueiro	Feyenoord Rotterdam
20	Wim Suurbier	Lateral direito	AFC Ajax
12	Ruud Krol	Lateral esquerdo	AFC Ajax
6	Wim Jansen	Meia/Volante	Feyenoord Rotterdam
3	Willem van Hanegem	Meia/Volante	Feyenoord Rotterdam
13	Johan Neeskens	Meia/Volante	AFC Ajax
14	Johan Cruyff	Meia/Atacante	FC Barcelona
16	Johnny Rep	Atacante	AFC Ajax
15	Rob Rensenbrink	Atacante	RSC Arderlecht

Fonte: Site Imortais do Futebol, 2012.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelo site Imortais do Futebol.

Os principais jogadores dessa equipe eram: Rep, Rensenbrink, Neeskens e o grande astro e capitão Johann Cruyff, que era o maestro desse time, mas, ressalta-se o grande trabalho em conjunto, o que fez com que a equipe passasse de um mero coadjuvante, para uma das candidatas ao título, obtendo 5 vitórias, 1 empate e apenas 1 derrota, justamente na grande final diante da Alemanha Ocidental. Marcou 15 gols e sofreu apenas 3, obtendo um ótimo saldo de 12 gols (SELEÇÕES IMORTAIS - HOLANDA 1974, 2012).

## 1.2 O Futebol total da Holanda

O Futebol Total é um sistema de jogo no qual um jogador que sai de sua posição é rapidamente substituído por um companheiro de time, ocorrendo assim uma compensação, mantendo a estrutura imaginada para a equipe. Nessa proposta fluida, nenhum jogador tem uma posição fixa, podendo qualquer um ser atacante, meia ou zagueiro, e tinha como seus princípios básicos a marcação sob pressão; uso da linha de impedimento e inversões de posicionamentos verticais (FUTEBOL TOTAL, 2012).

Nesse sistema, os jogadores exerciam múltiplas funções, e frequentemente o adversário com a posse de bola se via cercado por vários jogadores holandeses, e a linha de impedimento que faziam colocava os oponentes constantemente fora da condição de jogo (FUTEBOL TOTAL DE RINUS MICHELS, 2014).

O Futebol Total depende muito da capacidade de adaptação dos jogadores para funcionar, onde, os mesmos precisam estar sempre atentos, para trocarem de posições rapidamente, e aptos a desenvolver qualquer função, porém, é importante ressaltar que o sistema de jogo elaborado por Rinus Michels não se resumia apenas ao âmbito tático. Era necessário também um intenso trabalho físico, a fim de que os jogadores estivessem aptos para desempenhar os constantes deslocamentos que eram exigidos pelo sistema de jogo (FUTEBOL TOTAL DE RINUS MICHELS, 2014).

Os pontos fortes desse esquema são: Maior posse de bola; jogo rápido; maior troca de passes; melhor ocupação dos espaços do campo e maior volume de jogo. Por outro lado, como pontos fracos, destacam-se: Grande exigência técnica dos jogadores e maior desgaste físico dos atletas.

### **1.3 Rinus Michels, o grande comandante do Carrossel holandês**

Rinus Michels nasceu na cidade de Amsterdã, Holanda, em 09 de fevereiro de 1928. Foi jogador de futebol, porém, por conta de uma grave lesão nas costas Michels abandonou o futebol aos 30 anos e decidiu seguir a carreira de técnico de futebol, inicialmente comandando equipes amadoras de Amsterdã, até ser contratado pelo Ajax, para ser o técnico de sua equipe principal, e logo no seu primeiro ano alcançou o título holandês, quebrando o jejum de vários anos do clube sem levantar uma taça. Após várias conquistas com o Ajax, Michels é contratado pelo Barcelona da Espanha, em 1971, ocupando o cargo até 1975 (TÉCNICO IMORTAL, 2013).

No ano de 1974, Rinus Michels foi convidado pela Real Federação de Futebol da Holanda para ser o técnico da seleção nacional na disputa da Copa do Mundo FIFA, que seria realizada na Alemanha Ocidental, e aceitou, ficando um período dividido entre os trabalhos no Barcelona e na seleção holandesa. Michels fez da seleção holandesa uma das mais exuberantes equipes de futebol em todos os tempos. Um homem de caráter ilibado e ávido pela arte em campo, Michels

revolucionou o futebol com um padrão de jogo insano e surpreendente, no qual nenhum jogador guardava posição fixa (TÉCNICO IMORTAL, 2013).

#### **1.4 O Fútbol Club Barcelona**

No ano de 1899 era fundado na região da Cataluña, na Espanha, aquele que viria a ser um dos mais tradicionais e vitoriosos clubes de futebol do mundo, o Fútbol Club Barcelona, 3 vezes campeão da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, 5 vezes campeão da Union of European Football Associations (UEFA) Champions League, torneio promovido pela entidade máxima do futebol europeu, 24 vezes campeão da Liga Espanhola de Futebol, 28 vezes campeão da Copa do Rei da Espanha, dentre outras conquistas. Isso se deve muito ao seu belo trabalho em “La Masia”, ou “Canteras”, como são chamadas as divisões de base do clube, que já revelou diversos jogadores, como: Xavi Hernández, Carles Puyol, Josep Guardiola, Andrés Iniesta e Lionel Messi (HISTÓRIA DO FC BARCELONA, 2017).

O Barcelona sempre viveu acostumado a muitas glórias e conquistas em toda sua história, mais viveu uma de suas melhores temporadas no ano de 2015, quando venceu praticamente tudo que disputou, conquistando a UEFA Champions League, a Liga Espanhola, Copa do Rei da Espanha, Mundial de Clubes da FIFA e Super Copa da UEFA. A principal conquista foi a da UEFA Champions League, onde em 13 jogos o Barcelona venceu 11 e perdeu 2, marcando 31 gols e sofrendo 11 (UEFA CHAMPIONS LEAGUE, 2015).

Tabela 2 - Escalação do Barcelona na UEFA Champions League 2015, com destaque para o clube formador de cada atleta

Número	Nome	Posição	Clube formador
1	Marc-André ter Stegen	Goleiro	Borussia Mönchengladbach
3	Gerard Piqué	Zagueiro	FC Barcelona
14	Javier Mascherano	Zagueiro	CA River Plate
22	Daniel Alves	Lateral direito	EC Bahia
18	Jordi Alba	Lateral esquerdo	FC Barcelona
5	Sergio Busquets	Volante	FC Barcelona
4	Ivan Raktic	Meio-campo	FC Basel
8	Andrés Iniesta	Meio-campo	FC Barcelona
10	Lionel Messi	Atacante	FC Barcelona
11	Neymar Júnior	Atacante	Santos FC
9	Luis Suárez	Atacante	C Nacional de F

Fonte: Sites da UEFA e Fútbol Club Barcelona, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pela UEFA e Fútbol Club Barcelona.

Destacamos seu trio de ataque formado por Messi, Suárez e Neymar conhecido como trio MSN, porém, o Barcelona possuía um super time, que o transformava em uma máquina de jogar futebol, mas, algo além da genialidade desses jogadores chama a atenção no Barcelona, que é o seu estilo de jogo.

### 1.5 O Tiki-taka do Barcelona

Esse estilo de jogo se baseia no Futebol total, apresentado pela seleção holandesa na Copa do Mundo FIFA de 1974, porém, a diferença básica entre o Tiki-taka e o Futebol Total é que o primeiro tem como principal característica a troca de posições dos jogadores, e o segundo tem como pilar a circulação de bola (O FUTEBOL TOTAL, 2012).

Esse estilo de jogo teve seus primórdios na equipe catalã com Johann Cruyff, que após anos como jogador do Barcelona, regressou ao clube na temporada

1988/89, desta vez para assumir o cargo de técnico do clube (TÉCNICOS DO FC BARCELONA, 2017).

No ano de 2008, um jovem treinador, Josep “Pep” Guardiola, assume o comando da equipe principal do Barcelona, após um grande trabalho realizado no Barcelona “B”, e logo implanta sua filosofia de jogo, também baseada do Futebol total, Guardiola, além de dar mais valor aos jogadores de La Masia, começou a padronizar o estilo de jogo do Barcelona em um requisito básico, porém fundamental e esquecido há anos no futebol: a posse de bola. Fez seu time passar a dominar a posse de bola e ter sempre o controle do jogo, de modo a não dar chances de contra ataques ou pressões dos adversários. Com isso, o Barcelona rapidamente começou a se destacar no futebol espanhol e, conseqüentemente, europeu, com jogadas vistosas (ESQUADRÃO IMORTAL- BARCELONA, 2012).

Guardiola ocupou o cargo até 2012, quando foi substituído por Francesc “Tito” Vilanova, mais tarde, em 2013, veio Gerardo “Tata” Martino, em maio de 2014 a equipe passou a ser comandada por Luis Henrique, que deixou o cargo ao final da temporada 2016/2017, e quem assumirá seu lugar será Ernesto Valverde (TÉCNICOS DO FC BARCELONA, 2017).

O Tiki-taka tem como características principais: Troca de passes constantes e rápidos, onde esses passes quase sempre são realizados na diagonal, e a maioria curtos e por todas as direções, sempre com muita paciência e precisão; os jogadores raramente correm com a bola, realizando movimentações curtas sem a mesma; marcação sob pressão; grande valorização da posse de bola (PERIN, 2011).

Tudo isso é executado com perfeição pelo Barcelona, que dificilmente sai de campo com posse de bola inferior ao adversário, como exemplo, na temporada 2014/2015 da Champions League, quando o Barcelona sagrou-se campeão, a equipe catalã alcançou a marca de 59% de posse de bola, sendo a maior porcentagem dentre todos os clubes que participaram da fase principal da competição (UEFA CHAMPIONS LEAGUE, 2015).

## **1.6 Semelhanças e diferenças entre a Seleção Holandesa de 1974 e o Barcelona de 2015**

A relação entre essas duas equipes é antiga, tendo em vista que no ano de 1974 Rinus Michels se dividiu entre o comando da seleção holandesa e do próprio Barcelona, e o grande craque holandês Johann Cruyff além de defender a seleção de seu país foi jogador e posteriormente técnico do Barça entre os anos de 1988 e 1996. Existe uma estreita relação entre as equipes, visto que o Tiki-Taka é um estilo de jogo que foi criado baseado no Futebol Total, ou seja, uma variação dele ( FUTEBOL TOTAL, 2012).

Podemos observar algumas semelhanças entre as duas equipes, como: Grande capacidade técnica de seus jogadores exigida por ambas; utilização da marcação sob pressão, que provoca o erro de passe e uma imediata retomada da posse de bola (MACHADO, 2013).

Nas diferenças, observamos que na seleção holandesa ocorria uma grande movimentação dos seus jogadores, porém, mantendo a estrutura imaginada, e por conta dessa intensa movimentação, os jogadores não possuíam uma posição fixa, passando por todos os setores do campo. E além do mais, utilizava-se da linha de impedimento e constantes inversões de posicionamento verticais (FUTEBOL TOTAL, 2012).

Por sua vez, o Barcelona tem como características principais uma intensa troca de passes, constantes e rápidos, em sua maioria curtos e com muita paciência e precisão; os jogadores raramente correm com a bola, realizando movimentações curtas sem a mesma; grande valorização da posse de bola (PERIN, 2011).

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**

Realizar uma análise comparativa entre as seleções da Holanda e o time do Barcelona na temporada de 2015.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Avaliar cada um dos sistemas táticos adotados pelas equipes;
- Mostrar suas características, destacando seus pontos fortes e fracos;
- Os resultados obtidos por cada equipe em suas respectivas competições;
- Realizar uma comparação entre Seleção da Holanda e o Barcelona, destacando seus pontos divergentes e as características comuns.

### 3 HIPÓTESE

Os estilos de jogo diferenciados, utilizados pela Seleção Holandesa de Futebol de 1974 e pelo *Fútbol Club Barcelona* de 2015, ocasionaram um melhor desempenho das equipes em suas respectivas competições, a obtenção de um maior número de vitórias, e conseqüentemente, melhores resultados?

#### **4 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho se justifica por ser um tema que nos identificamos, porém, que não há muitos trabalhos na literatura à cerca dessas duas equipes, que revolucionaram o futebol em épocas bastante distintas, e que causaram a curiosidade de nos aprofundarmos nesse tema.

## 5 METODOLGIA

Pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa descritiva, com um delineamento não experimental, onde foram avaliadas e analisadas duas equipes de futebol, a Seleção da Holanda, que disputou a Copa do Mundo FIFA de 1974 e o *Fútbol Club Barcelona* da Espanha, na temporada de 2015, onde buscamos expor características de cada equipe (no que diz respeito aos seus sistemas táticos) pontos fortes e fracos, destacando suas diferenças e semelhanças, e mostrar os resultados obtidos por cada equipe.

As pesquisas no geral foram realizadas entre os meses de Maio de 2016 e Junho do ano corrente, com o auxílio de bases de dados como: Google Acadêmico e PubMed, onde foram encontrados artigos, publicados entre os anos de 1997 a 2016. Para realização das análises das equipes, foram utilizados artigos, livros, revistas esportivas, uma tese de doutorado e matérias publicadas nos sites oficiais dos clubes, confederações e em sites esportivos especializados em futebol, onde todos os resultados obtidos com as pesquisas foram previamente analisados, e posteriormente foram selecionados os matérias que julgamos ser importantes e relevantes para o desenvolvimento deste trabalho. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Futebol; futebol total; futebol holandês; tática do Barcelona; tática no futebol.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos em nossa pesquisa que a relação entre a Seleção da Holanda de Futebol e o Fútbol Club Barcelona é antiga, tendo em vista que no ano de 1974 Rinus Michels se dividiu entre o comando da seleção holandesa e do próprio Barcelona, e o grande craque holandês Johann Cruyff além de defender a seleção de seu país foi jogador e posteriormente técnico do Barcelona entre os anos de 1988 e 1996. Existe uma estreita relação entre as equipes, visto que o Tiki-Taka é um estilo de jogo que foi criado baseado no Futebol total, ou seja, uma variação dele (FUTEBOL TOTAL, 2012).

Podemos observar algumas semelhanças entre as duas equipes, como: grande capacidade técnica de seus jogadores exigidas por ambas; utilização da marcação sob pressão, que provoca o erro de passe e uma imediata retomada da posse de bola (MACHADO, 2013).

Nas diferenças, observamos que na seleção holandesa ocorria uma grande movimentação dos seus jogadores, porém, mantendo a estrutura imaginada, e por conta dessa intensa movimentação, os jogadores não possuíam uma posição fixa, passando por todos os setores do campo. E além do mais, utilizava-se da linha de impedimento e constantes inversões de posicionamento verticais (FUTEBOL TOTAL, 2012).

Por sua vez, o Barcelona tem como características principais uma intensa troca de passes, constantes e rápidos, em sua maioria curtos e com muita paciência e precisão; os jogadores raramente correm com a bola, realizando movimentações curtas sem a mesma; grande valorização da posse de bola (PERIN, 2011).

Iniciando nossa discussão, iremos começar falando um pouco da Seleção da Holanda de Futebol, que disputou a Copa do Mundo FIFA 1974 e apresentou um estilo de jogo completamente diferente e inovador, que ficou mundialmente conhecido como: O Futebol Total. Nesse sistema, utilizado pelos holandeses, nenhum jogador possuía uma posição fixa, estavam sempre em constante movimentação, por todos os setores do campo e exerciam múltiplas funções (FUTEBOL TOTAL DE RINUS MICHELS, 2014).

Os principais jogadores dessa equipe eram: Rep, Rensenbrink, Neeskens e o grande astro e capitão Johann Cruyff, que era o maestro desse time, mas, ressaltasse o grande trabalho em conjunto realizado pelos holandeses (SELEÇÕES IMORTAIS - HOLANDA 1974, 2012).

Este sistema tinha como princípios básicos a marcação sobre pressão, o que fazia com que o adversário com a posse de bola se visse sempre cercado por vários jogadores holandeses; Uso da linha de impedimento, que colocava os oponentes constantemente fora da condição de jogo e inversões de posicionamento verticais (FUTEBOL TOTAL DE RINUS MICHELS, 2014).

O Futebol Total depende muito da capacidade de adaptação dos jogadores para funcionar, onde, os mesmos precisam estar sempre atentos, para trocarem de posições rapidamente, e aptos a desenvolver qualquer função, porém, esse sistema de jogo elaborado por Rinus Michels não se resumia apenas ao âmbito tático, e necessitava também de um intenso trabalho físico, a fim de que os jogadores estivessem aptos para desempenhar os constantes deslocamentos que eram exigidos pelo sistema de jogo (FUTEBOL TOTAL DE RINUS MICHELS, 2014).

Os pontos fortes desse esquema são: Maior posse de bola; Jogo rápido; Maior troca de passes; Melhor ocupação dos espaços do campo e maior volume de jogo. Por outro lado, como pontos fracos, destacam-se: Grande exigência técnica dos jogadores e maior desgaste físico dos atletas.

Tabela 3 - Time base da Seleção da Holanda, Vice - campeã Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
8	Jan Jongbloed	Goleiro
2	Arie Haan	Zagueiro
17	Wim Rijsbergen	Zagueiro
20	Wim Suurbier	Lateral direito
12	Ruud Krol	Lateral esquerdo
6	Wim Jansen	Meia/Volante
3	Willem van Hanegem	Meia/Volante
13	Johan Neeskens	Meia/Volante
14	Johan Cruyff	Meia/Atacante
16	Johnny Rep	Atacante
15	Rob Rensenbrink	Atacante

Fonte: Site Imortais do Futebol, 2012.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelo site Imortais do Futebol.

Agora, iremos falar um pouco sobre algumas das principais seleções da época, citando suas características, e seus estilos de jogo, para assim podermos visualizar melhor o quanto era diferenciada a Seleção da Holanda em relação às demais. As seleções escolhidas foram: Alemanha Ocidental, campeã da Copa do Mundo FIFA 1974, Polônia, 3ª colocada e Brasil, 4º colocado.

Curiosamente, todas essas seleções utilizavam-se do sistema tático 4-3-3, teoricamente utilizada pela Holanda, visto que essa seleção não obedecia a nenhum sistema tático. Iniciamos esta etapa falando sobre a Seleção da Alemanha Ocidental, perita em acabar com equipes mágicas, assim como havia ocorrido 20 anos antes, na Copa de 1954, quando derrotou a forte e favorita Seleção da Hungria, do craque Puskas, com isso, os alemães provaram com seus dois primeiros títulos mundiais que favoritismo nunca ganha jogo, e que a frieza e o poder de decisão falam mais alto quando o assunto é Copa do Mundo (SELEÇÕES IMORTAIS - ALEMANHA, 2012).

A conquista da Copa do Mundo de 1974 foi consagração de uma equipe que sabia jogar um futebol eficiente, muito obediente taticamente, bastante organizado defensivamente, liderado por Franz Beckenbauer, um dos maiores jogadores da história do futebol, que atuava com maestria como líbero, zagueiro central, volante e até meia de ligação, com um meio de campo de muita qualidade e ataque forte, com Gerd Müller, um dos maiores artilheiros da história da seleção Alemã, uma equipe fria, sempre equilibrada e assídua. Aquela seleção, apenas confirmava ser a melhor do planeta (SELEÇÕES IMORTAIS - ALEMANHA, 2012).

Tabela 4 - Time base da Seleção da Alemanha Ocidental, Campeã da Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
1	Sepp Maier	Goleiro
4	Georg Schwarzenbec	Zagueiro
5	Franz Beckenbauer	Zagueiro
2	Hans-Hubert Vogts	Lateral direito
3	Paul Breitner	Lateral esquerdo
16	Rainer Bonhof	Volante
14	Uli Hoeness	Meia
12	Wolfgang Overath	Meia
9	Jurgen Grabowski	Atacante
17	Bernd Holzenbein	Atacante
13	Gerd Müller	Atacante

Fonte: Site Imortais do Futebol, 2012.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelo site Imortais do Futebol.

Outra seleção que surpreendeu neste mundial foi a seleção Polonesa, que não disputava uma Copa do Mundo desde 1938, pois, o país sofreu com a II Guerra Mundial e por conta disso, o profissionalismo no futebol do país não aconteceu e todos os jogadores eram simples “amadores” (SELEÇÕES IMORTAIS - POLÔNIA, 2013).

Seu comandante era Kazimierz Górski, que tinha fama de ser um técnico disciplinador, montou um time jovem que rendeu frutos fantásticos. Pelo fato dos Poloneses possuírem apenas amadores, podiam enviar para os Jogos Olímpicos, suas equipes completas, visto que na época as Olimpíadas eram disputadas apenas por amadores, o que representava o popular “amadorismo de fachada”, e isso resultou em um ouro nos Jogos Olímpicos de Munique em 1972 (SELEÇÕES IMORTAIS - POLÔNIA, 2013).

A Polônia foi à Copa do Mundo de 1974 muito bem preparada, com jogadores muito talentosos como: Deyna, o maestro da Polônia nos anos 70, Lubanski, maior artilheiro da história da seleção Polonesa e Lato, artilheiro daquele mundial com sete gols. Como já foi dito, utilizava-se do sistema 4-3-3, tinha como características: Jogadores velozes; time bastante entrosado e muita disciplina tática. Conseguindo assim, um honroso terceiro lugar na Copa do Mundo, batendo na decisão do terceiro lugar o Brasil, sendo até hoje considera a melhor seleção polonesa de todos os tempos (SELEÇÕES IMORTAIS - POLÔNIA, 2013).

Tabela 5 - Time base da Seleção da Polônia, 3ª colocada na Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
1	Jan Tomaszewski	Goleiro
3	Jerzy Gorgon	Zagueiro
4	Wladislaw Zmuda	Zagueiro
2	Antoni Szymanowski	Lateral direito
6	Zygmunt Anczok	Lateral esquerdo
5	Leslaw Cmikiewicz	Meia/volante
7	Henryk Kasperczak	Meia/volante
10	Kazimierz Deyna	Meia
8	Grzegorz Lato	Atacante
11	Robert Gadocha	Atacante
9	Wlodzimierz Lubanski	Atacante

Fonte: Site Imortais do Futebol, 2013.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelo site Imortais do Futebol.

A última das seleções a ser analisada foi seleção brasileira, que era a atual campeã mundial e havia feito uma Copa espetacular em 1970, no México, e com isso, chegava à competição como uma das fortes candidatas ao título. No comando, o mesmo técnico da Copa anterior, Mario Jorge Lobo Zagallo, porém, ele já não contava com vários jogadores importantíssimos na conquista de 70, como: Pelé, Tostão, Gérson e Carlos Alberto (SELEÇÃO BRASILEIRA, 2015).

O Brasil utilizava-se do sistema de jogo 4-3-3, e possuía uma boa equipe, com destaque para o goleiro Emerson Leão, o meio-campista Roberto Rivellino e o atacante Jairzinho, remanescentes da Copa de 70, mas, desde o início, a equipe não conseguiu apresentar seu melhor futebol, a Seleção Brasileira simplesmente não se “encontrou” durante a competição, não mostrou nada de genial, como em 70, não apresentou nenhuma novidade, era uma equipe pragmática, o técnico, Zagallo, bastante criticado, promoveu várias mudanças no time durante a competição, o que de certa forma prejudicou o rendimento da mesma (SELEÇÃO BRASILEIRA, 2015).

Possuía uma defesa boa, que não comprometeu muito, porém, a preocupação em se defender era demais, enquanto isso, seu ataque sofria com a falta de produtividade do meio de campo, o que resultou em apenas seis gols marcados, nos sete jogos disputados, ou seja, era uma equipe com fraco poder ofensivo. Isto foi visto desde o início, com dois empates por 0x0, diante de Iugoslávia e Escócia respectivamente, e apenas na última rodada da primeira fase conseguiu sua primeira vitória, por 3x0, contra o fraquíssimo Zaire (SELEÇÃO BRASILEIRA, 2015).

Na fase semi-final, a equipe melhorou, mas não muito. Venceu pela diferença mínima seus dois primeiros jogos, e sucumbiu diante do esquadrão da Holanda de Johann Cruyff, que aproveitou o nervosismo da Seleção Brasileira e venceu por 2x0. E na disputa do terceiro lugar, perdeu para a inexpressiva Seleção da Polônia, um fim melancólico para uma Seleção que quatro anos antes havia conquistado o título de forma brilhante (SELEÇÃO BRASILEIRA, 2015).

Tabela 6 - Time base da Seleção Brasileira, 4ª colocada na Copa do Mundo FIFA 1974 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
1	Emerson Leão	Goleiro
2	Luís Pereira	Zagueiro
3	Marinho Perez	Zagueiro
4	Zé Maria	Lateral direito
6	Marinho Chagas	Lateral esquerdo
17	Paulo César Carpegiani	Volante
10	Roberto Rivelino	Meia
21	Dirceu	Meia
11	Paulo César	Atacante
13	Valdomiro	Atacante
7	Jairzinho	Atacante

Fonte: Site Jogos da Seleção Brasileira, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelo site Jogos da Seleção.

Em relação ao estilo de jogo utilizado pelo Barcelona, O Tiki-Taka, observamos que o mesmo é baseado no Futebol total, e teve seus primórdios na equipe catalã com Johann Cruyff, que após anos como jogador do FC Barcelona, regressou ao clube na temporada 1988/89, desta vez para assumir o cargo de técnico do clube (TÉCNICOS DO FC BARCELONA, 2017).

No ano de 2008, quando, Pep Guardiola, assumiu o comando do Barcelona, ele começou a padronizar o estilo de jogo do Barça em um requisito básico, porém fundamental e esquecido há anos no futebol: a posse de bola. Fez seu time passar a dominar a posse de bola e ter sempre o controle do jogo, de modo a não dar chances de contra ataques ou pressões dos adversários (ESQUADRÃO IMORTAL - BARCELONA, 2012).

Na campanha do título da UEFA Champions League, na temporada 2014/2015, já sob o comando do técnico Tata Martino, o destaque da equipe foi seu trio de ataque formado por Messi, Suárez e Neymar, conhecido como trio MSN,

porém, o Barcelona possuía um ótimo time, que o transformava em uma máquina de jogar futebol, mas, algo além da genialidade desses jogadores chama a atenção no Barcelona, que é o seu estilo de jogo

O Tiki-Taka apresenta como características principais: Troca de passes constantes e rápidos, onde esses passes quase sempre são realizados na diagonal, e a maioria curtos e por todas as direções, sempre com muita paciência e precisão; os jogadores raramente correm com a bola, realizando movimentações curtas sem a mesma; marcação sob pressão; grande valorização da posse de bola (PERIN, 2011).

Tudo isso é executado com perfeição pelo Barcelona, que dificilmente sai de campo com posse de bola inferior ao adversário, como exemplo, na temporada 2014/2015 da Champions League, a equipe catalã obteve 59% de posse de bola, sendo a maior porcentagem dentre todos os clubes que participaram da fase principal da competição (UEFA CHAMPIONS LEAGUE - ESTATÍSTICAS, 2015).

Tabela 7 – Barcelona, Campeão da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
1	Marc-André ter Stegen	Goleiro
3	Gerard Piqué	Zagueiro
14	Javier Mascherano	Zagueiro
22	Daniel Alves	Lateral direito
18	Jordi Alba	Lateral esquerdo
5	Sergio Busquets	Volante
4	Ivan Raktic	Meio-campo
8	Andrés Iniesta	Meio-campo
10	Lionel Messi	Atacante
11	Neymar Júnior	Atacante
9	Luis Suárez	Atacante

Fonte: Sites da UEFA e Fútbol Club Barcelona, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pela UEFA e Fútbol Club Barcelona.

Iniciamos esta seção falando sobre a Juventus, que após 12 anos de ausência da decisão, na qual não disputava desde a temporada 2002/2003, finalmente voltou à grande decisão do título da UEFA Champions League, sobre o comando do técnico Massimiliano Allegre, porém, acabou sendo derrotado pela forte equipe do Barcelona (UEFA CHAMPIONS LEAGUE - HISTÓRIA, 2015).

A Juventus possui como destaques o experiente goleiro Gianluigi Buffon, o volante Andrea Pirlo, o jovem Paul Pogba no meio de campo, e no ataque, o Argentino Carlos Tévez. Utilizava-se do sistema 4-4-2 em losango, e assim como todas as equipes Italianas, possui um sistema defensivo muito sólido, com zagueiros bastante fortes e laterais de qualidade e velozes (ANALISE TÁTICA DA JUVENTUS, 2015).

O setor de meio campo também é um dos pontos fortes da Juventus, com Pirlo na função de volante mais recuado, na sua frente uma linha de três jogadores, Pogba, Marchisio e Vidal. O que faz com que esse setor seja bastante forte é justamente isso, a qualidade dos jogadores, que são bons na marcação, e possuem muita qualidade técnica, chegando constantemente na frente para auxiliar o ataque (ANALISE TÁTICA DA JUVENTUS, 2015).

No ataque, além de possuir dois excelentes jogadores, com destaque para Tévez, que é um atacante veloz, e bastante qualificado, esse setor ainda é reforçado pelas constantes chegadas dos jogadores de meio de campo. Com isso, a equipe da Juventus, além de ser uma equipe que possui um sistema defensivo excelente, é também um time muito forte no ataque (ANALISE TÁTICA DA JUVENTUS, 2015).

Tabela 8 - Juventus de Turim, Vice - campeão da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-4-2

Número	Nome	Posição
1	Gianluigi Buffon	Goleiro
15	Andrea Barzagli	Zagueiro
19	Leonardo Bonucci	Zagueiro
26	Stephan Lichtsteiner	Lateral direito
33	Patrice Evra	Lateral esquerdo
21	Andrea Pirlo	Volante
8	Claudio Marchisio	Volante/meia
23	Arturo Vidal	Volante/meia
6	Paul Pogba	Meia
10	Carlos Tévez	Atacante
9	Álvaro Morata	Atacante

Fonte: Sites da UEFA e Esquemas Táticos, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pelos sites da UEFA e Esquemas Táticos.

Falando um pouco sobre o Real Madrid, a equipe como sempre chegou muito forte para a disputa da UEFA Champions League 2014/2015, e utilizando-se do sistema tático 4-3-3, a equipe chegou até a fase semi-final, quando foi eliminada pelo Barcelona (UEFA CHAMPIONS LEAGUE- HISTÓRIA, 2015). O Real possuía um plantel de jogadores muito qualificado, mas, dentre todos, destacamos o lateral direito Brasileiro Marcelo, James Rodriguez, destaque da Seleção Colombiana na Copa do Mundo de 2014, e o astro Português, o atacante Cristiano Ronaldo.

Como já foi dito, o Real Madrid é uma equipe forte em todos os setores, possui uma defesa muito consistente e segura, laterais de muita qualidade, que não só são bons na marcação, como também chegam à frente, com destaque maior para Marcelo que sempre apoia o ataque. Meio de campo com muita qualidade técnica, forte na marcação, e na armação de jogadas (REAL MADRID - ANÁLISE TÁTICA, 2015).

Já o setor de ataque pode-se dizer que é um setor letal, onde o Real realizava constantes jogadas em diagonal e de linha de fundo, com Cristiano Ronaldo e Gareth Bale que encurralam as equipes adversárias campo de defesa, e sem esquecer também do centroavante Frances Karim Benzema que também tem muita qualidade (REAL MADRID - ANÁLISE TÁTICA, 2015).

Tabela 9 - Real Madrid, semi - finalista da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-3-3

Número	Nome	Posição
1	Iker Casillas	Goleiro
4	Sergio Ramos	Zagueiro
2	Raphaël Varane	Zagueiro
15	Dani Carvajal	Lateral direito
12	Marcelo Vieira	Lateral esquerdo
8	Toni Kroos	Volante
10	James Rodríguez	Meia
23	Isco Román	Meia
11	Gareth Bale	Atacante
7	Cristiano Ronaldo	Atacante
9	Karim Benzema	Atacante

Fonte: Sites da UEFA e Real Madrid, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pela UEFA e Real Madrid.

Dentre todas as equipes analisadas, o Bayern, foi uma das que apresentou um estilo de jogo mais parecido com o do Barcelona, isso, graças ao fato de seu técnico ser o mesmo que resgatou e aprimorou esse estilo de jogo no Barcelona, o espanhol Pep Guardiola.

Na temporada 2014/2015, o Bayern de Munique apostou na utilização do sistema tático 4-1-4-1. Tinha como jogadores de destaque: Manuel Neuer, Bastian Schweinsteiger, Xabi Alonso e Arjen Robben. O objetivo da utilização desse sistema era de explorar a profundidade do Bayern no meio-campo, especialmente em torno da capacidade e qualidade de Xabi Alonso para desempenhar o papel de

organizador de jogo (PEP GUARDIOLA: AS TÁTICAS, 2017). Porém, a qualidade do Bayern estava presente em todos os setores, com uma defesa sólida, meio de campo de altíssima qualidade e forte ofensivamente.

Assim como no Barcelona, Guardiola prezava sempre pela manutenção da bola o maior tempo possível, e os responsáveis por isso eram Philip Lahm e Bastian Schweinsteiger. Porém, havia uma diferença no estilo de jogo do Bayern ao do Barcelona, visto que no time espanhol, os jogadores procuravam sempre realizar passes curtos e baixos, já no Bayern tinha jogadores mais incisivos e verticais como Thomas Müller e Arjen Robben, que permitia uma maior variação de passe curto com passe longo, tornando sempre imprevisível o que a equipe ia fazer num determinado momento (PEP GUARDIOLA: AS TÁTICAS, 2017).

Tabela 10 - Bayern de Munique, semi - finalista da UEFA Champions League 2014/2015 utilizando o sistema 4-1-4-1

Número	Nome	Posição
1	Manuel Neuer	Goleiro
17	Jérôme Boateng	Zagueiro
5	Medhi Benatia	Zagueiro
13	Rafinha Ferreira	Lateral direito
18	Juan Bernat	Lateral esquerdo
3	Xabi Alonso	Volante
21	Philipp Lahm	Meia
25	Thomas Müller	Meia/Atacante
31	Bastian Schweinsteiger	Meia
6	Thiago Alcántara	Meia
9	Robert Lewandowski	Atacante

Fonte: Site da UEFA, 2015.

Nota: Tabela organizada pelo autor com base nos dados informados pela UEFA.

## **7 CONCLUSÃO**

Este estudo nos mostrou que modelo de jogo utilizado pela Holanda, apesar de ter feito sucesso e ser sempre lembrado como uma das mais belas seleções já vistas em Copas do Mundo, hoje em dia não é mais utilizado, por ser um estilo complexo, que exige demais das capacidades físicas, técnicas e psicológicas dos atletas. Por sua vez, o estilo de jogo apresentado pelo Barcelona rapidamente se disseminou e é amplamente trabalhado, principalmente por equipes da Europa, como por exemplo o Bayern de Munique que joga de forma semelhante.

Então, concluímos que o “Tiki-Taka” do Barcelona, tem maior aceitação no futebol atual do que o “Futebol Total” da Holanda, porém, necessita-se de um maior número de estudos à cerca desse tema para que nossos resultados possam ser confirmados.

## REFERÊNCIAS

- A ARTE DO FUTEBOL. **O Futebol Total**, [s.l.], 2012. Disponível em: <<http://aartefutebol.blogspot.com.br/search?q=o+futebol+total>>. Acesso em: 07 maio 2016.
- PERIN, A. **Barcelona - Tiki-Taka**, [s.l.], 2011. Disponível em: <<http://almanaqueesportivo.final.com.br/?s=Barcelona+-+tiki-taka>>. Acesso em: 05 jun. 2017.
- ALMEIDA C.E.S.; LAURIA, V.T.; LIMA, C. Evolução dos esquemas táticos no futebol. **Revela: Revista Eletrônica Acadêmica Interinstitucional**. São Paulo, Ano 9, n, 20. jul. 2016.
- BETING, M. **Lance, o diário dos esportes, coluna: Apito inicial**. 3 ed. São Paulo: Ed Sprint, 2015.
- CAVALCANTE, D.F.M.; TRINDADE, E. Para uma semiótica da tática no futebol de campo: uma análise da seleção holandesa na copa do mundo da FIFA de 1974. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo, v. 7, n. 23, p. 95-101, abr. 2015.
- COSTA, I.T. *et al.* Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. **Motriz**. Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 657-668, set. 2009.
- DESPORTO E ESPORTE. **Pep Guardiola: As táticas - de Barcelona a Munique**. [S.L], 2015. Disponível em: <<http://www.desportoesport.com/pep-guardiola-taticas-de-barcelona-munique>>. Acesso em: 25 maio 2017.
- ESQUEMAS TÁTICOS. **Análise Tática da Juventus**, [s.l.], 2015. Disponível em: <<http://www.esquemastaticos.com.br/2015/06/juventus-4-4-2-forca-do-meio-campo-e-tevez>>. Acesso em: 05 jun. 2017.
- ESQUEMAS TÁTICOS. **Real Madrid - Análise Tática**, [s.l.], 2015 <<http://www.esquemastaticos.com.br/2015/04/atletico-de-madrid-0x0-real-madrid.html>>. Acesso em: 25 maio 2017.
- FC BARCELONA. **Elenco do FC Barcelona**, Barcelona, 2017. Disponível em: <<http://www.fcbarcelona.com.br/futebol/time-principal/elenco/players>>. Acesso em: 13 maio 2017.
- FC BARCELONA. **História do FC Barcelona**, Barcelona, 2017. Disponível em: <<https://www.fcbarcelona.com.br/clube/historia/card/o-barca-decada-a-decada>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- FC BARCELONA. **Técnicos do FC Barcelona**, Barcelona, 2017. Disponível em: <[www.fcbarcelona.com.br/historia/card/tecnicos](http://www.fcbarcelona.com.br/historia/card/tecnicos)>. Acesso em: 13 de maio 2017.

FILGUEIRA, F.M.; GRECO, P.J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino aprendizagem-treinamento. **Revista Brasileira de Futebol**. Viçosa-MG, v. 1, n. 2, p. 53-66, dez. 2008.

FÓRUM. **A Laranja Mecânica - A Holanda de 1974**, [s.l.], 2014. Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/2014/06/03/laranja-mecanica-holanda-de-1974>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Esquadrão Imortal - Barcelona 2008-2012**. [s.l.], 2012. Disponível em: <<http://www.imortaisdofutebol.com/2012/05/29/esquadrao-imortal-barcelona-2008-2012>>. Acesso em: 16 maio 2017.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções Imortais - Alemanha 1972-1974**. [s.l.], 2012. Disponível em: <<http://www.imortaisdofutebol.com/2012/03/24/selecoes-imortais-alemanha-1972-1974>>. Acesso em: 06 de jun. 2017.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções Imortais - Holanda 1974**. [s.l.], 2012. Disponível em: <<http://www.imortaisdofutebol.com/2012/08/03/selecoes-imortais-holanda-1974>>. Acesso em: 16 de jun. 2016.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Seleções Imortais - Polônia 1972-1976**. [s.l.], 2013. Disponível em: <<http://www.imortaisdofutebol.com/2013/06/11/selecoes-imortais-polonia-1972-1976>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

IMORTAIS DO FUTEBOL. **Técnico Imortal - Rinus Michels**, [s.l.], 2013. Disponível em: <<https://www.imortaisdofutebol.com/2013/03/21/tecnico-imortal-rinus-michels>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA. **Seleção Brasileira, todos os jogos**. [s.l.], 2015. Disponível em: <<http://jogosedaselecaobrasileira.wordpress.com/?s=copa+de+74>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

LEAL, J.C. **Futebol: arte e ofício**. Rio de Janeiro: Ed Sprint, 2000. 255 p.

MACHADO, A.C.C. **Barcelona: O melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro**. Barueri: Ed Manoele Ltda, 2013. 81 p.

MACHADO, J.C.; BARREIRA, D.; GARGANTA, J. Eficácia ofensiva e variabilidade de padrões de jogo em futebol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 27, n.4, p. 667-677, dez. 2013.

OLIVEIRA, L.F.; NAVARRO, A.C. Situações táticas do desarme com recuperação da bola nos jogos de futebol. **Coleção Pesquisa em Educação Física**. São Paulo. v. 6, n. 2, p. 207-212, set. 2007.

REAL MADRID. **Plantel do Real Madrid**, Madrid, 2017. Disponível em: <<http://www.realmadrid.com/pt/futebol/plantel>>. Acesso em: 20 maio 2017.

ROCHA, R.A.S.G, Análise da evolução dos esquemas táticos do futebol brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. João Pessoa, v. 8, n. 26, p. 6-12, dez. 2010.

ROCHA, R.C. O drible absoluto - Lionel Andrés Messi. **Revista Novos estudos - CEBRAP**. São Paulo, v.12, n. 95, p. 184-192, mar. 2013.

SILVA, J.M.G. **Modelação tática do jogo de Futebol**. 1997. 318 f. Tese - Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

JUVENTUS. **La prima squadra**, Turim, 2017. Disponível em: <<http://www.juventus.com/it/squadre/prima-squadra/giocatori>>. Acesso em 22 maio 2017.

UEFA. **UEFA Champions League - Estatísticas - Temporada 2014/2015**. Nyon, 2015. Disponível em: <<http://pt.uefa.com/uefachampionsleague/season=2015/statistics/index.html>>. Acesso em: 11 maio 2017.

UEFA. **UEFA Champions League - História - Temporada 2014/2015**. Nyon, 2015. Disponível em: <<http://pt.uefa.com/uefachampionsleague/season=2015/index.html>>. Acesso em: 10 maio 2017.

VAVEL. **Futebol Total de Rinus Michels: Filosofia de jogo da cultura vanguardista holandesa**, [s.l.], 2014. Disponível em: <<http://www.vavel.com/br/futebol-internacional/holanda/333283.html>>. Acesso em: 05 maio 2016.